

REDACTOR PRINCIPAL  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR - JOAQUIM CARDOSO  
Redacção e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.ª  
Lisboa - PORTUGAL  
Erd. 11517. Telex. 11517 - Lisboa - Telefone: 1  
Officinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Os direitos dos pequenos povos

O caso da Inglaterra - John Bull renega as afirmações feitas durante a guerra

Os sentimentos bélicos da Humanidade tem acusado um decréscimo sensível, não só devido a uma aturada propaganda pacifista como ainda a uma elevação da cultura geral, que tem condenado os impulsos bestiais, embora tenha substituído pela perfídia, que tem tomado, com o desenvolvimento da civilização, proporções enormes. Mas a verdade é que aquele envenenamento dos campos de batalha, a bebedeira de sangue e pólvora, tam grata aos guerreiros medievais, o exaltamento dos grandes massacres e das grandes desgraças que influenciaram os povos até ao extinguir o século XIX, deixou-os completamente indiferentes no alvorecer do século que vai correndo, verificando-se que não existia uma viva hostilidade à guerra, entre uma grande parte da opinião pública. Assim, para a declaração durante a guerra não bastava acordar na Humanidade os seus ardores bélicos, pois uma grande parte não corresponderia à chamada, razão porque por outra forma se procurou levar as multidões aos campos de morte no trágico outono de 1914. Fez-se a costurada propaganda patriótica, jogou-se com rancores seculares de raça, recordaram-se tradições militares revestidas duma falsa grandeza, mas, enquanto as potências centro-europeias declaravam bruscamente os seus intuitos, os países que se convencionou denominar Aliados, tinham ao mundo que, se desenterrarmos a acha de guerra, era porque a civilização tinha sido ultrajada nos seus sentimentos mais sagrados: a Razão, o Direito e a Justiça.

E durante a conflagração a Entente levou sempre que defendia simplesmente a Humanidade, destacando-se nessa propaganda John Bull, senhor de muitas esquadras, muitas libras e muitos créditos, através dos bombásticos discursos de seu Lloyd George, a Bélgica, vertendo sangue por mil feridas, e os seus campos talados pela solidão alemã, as suas cidades destruídas a ferro e a fogo, deu ao mundo a impressão de que a civilização tinha sido ultrajada nos seus sentimentos mais sagrados: a Razão, o Direito e a Justiça.

## C. G. T.

Federação de Transportes  
O Comité Confederal convivia todos os camaradas que compunham a Federação dos Transportes de Terra e Mar a comparecer na sede da C. G. T., amanhã, pelas 21 horas, afim de se tratar uma questão da mais alta importância e urgência.

Comissão Organizadora do II Congresso  
Os componentes desta comissão deverão reunir na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, com a presença da camarada Abel Pereira.

A lei das 8 horas  
O Comité Confederal convivia os camaradas que, individualmente, fizeram parte da comissão encarregada de elaborar o projecto de lei das 8 horas, a comparecer na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, na sede da C. G. T., afim de se tratar uma questão da mais alta importância e urgência.

Organização  
O Comité Confederal enviará dois delegados a uma sessão dos rurais de Palmela, onde vão ser discutidos assuntos de importância, para o desenvolvimento do respectivo sindicato.

Os deportados  
Está já pedida audiência ao presidente do ministério e ministro do interior para se tratar da situação dos deportados de Cabo Verde e bem assim dos que se encontram encarcerados nas prisões de Lisboa.

Distribuição de cadernetas  
As cadernetas confederais principia já a ser distribuídas.

Camaradas intelectuais!  
Também convosco contamos para a edificação da nossa Casa do Povo onde faremos erguer a escola modelo.

## O SINDICALISMO ITALIANO

### O CONGRESSO DA U. S. I. EM PARMA

#### O alto espírito das resoluções

Só agora nos chega às mãos o número que *Guerra di Classe*, órgão da União Sindical Italiana, consagra ao congresso que esta organização realizou em Parma, de 20 a 22 de Dezembro. As notícias demasiado sucintas e fragmentárias que tínhamos não nos permitiam dar uma ideia correcta do notável espírito do espírito revolucionário.

Quanto às forças numéricas representadas, eis o que nos diz o relatório dos verificadores de poderes: «Examinámos os mandatos chegados ao Congresso e declaramos ter verificado que se acham representados no Congresso 1030 sindicatos de ofício repartidos por 21 Câmaras de Trabalho provinciais, compreendendo quasi todas as regiões da Itália, 6 Unões sindicais locais, 4 sindicatos regionais de categoria e 2 Sindicatos Nacionais: o dos Mineiros e o dos Metalúrgicos. Ao todo estão representados 305.000 organizados».

A Confederação Geral do Trabalho é numericamente muito mais forte, mas também muito mais pesada e conservadora. Apesar de empurrada pelo Partido Socialista, ao qual está ligada e ao qual serve de pelo por sua vez, apesar de impedi-la sobretudo pelas massas e pela situação, a C. G. T., ainda demasiadamente sujeita à influência do reformismo e do burocratismo, é o ponto escuro, o peso morto do revolucionarismo italiano. Reformistas da pior espécie, que o Partido Socialista já teria posto na rua, consequentemente, instalados na doutrina por ele próprio estabelecida do direito dos pequenos povos a dispor dos seus destinos, sem qualquer interferência das outras potências. Bem pelo contrário, acumula a toda a pressa tropas e munições para estrangular o separatismo irlandês e as insurreições parciais do Egipto e da Índia, tem sido reprimidas sanguinariamente. A doutrina considerada boa durante a guerra para explorar o sentimento das massas, é agora considerada má. E aqueles que a queiram manter como primitivamente foi estabelecida, serão por Lloyd George apresentados razões de Estado com a mesma facilidade com que outrora prometia ao operariado a terra de Chanaan, só para que ele não hostilizasse a guerra. Os governantes burgueses! Com que facilidade mentem! Este caso da Inglaterra, agora ligeiramente apresentado, prova como, em pleno século XX, os estadistas consideram os povos como simples peças dum grande xadrez. E morreram tantos milhões de homens na defesa do Direito, da Razão e da Justiça!

O relatório moral  
Depois dos discursos inaugurais e das diversas saudações, o Congresso ouviu e discutiu o relatório moral, do secretário Armando Borghi, o relatório financeiro, de Santini, e o que versa sobre a imprensa e publicações, de Virgilio D'Andrea.

A U. S. I. atravessou tempos difíceis durante a guerra, no meio da rajada de traições e perseguições, quasi sem meios de acção nem de propaganda. O pior golpe foi vibrado por Alcides de Ambrós, vulgo «deputado Quatro-balas», que, com os seus logares-tenentes, levou para a causa da guerra e da reacção a maior parte da organização operária de Parma, assim como o *Internationale*, órgão central da U. S. I., de que era secretário.

Mas depois da guerra, graças à tenacidade e firmeza da U. S. I., esta progrediu com assombrosa rapidez, ao passo que o «deputado Quatro balas», convertido em patriota ferrenho, chegava a merecer a «honra» de ser convidado por D'Annunzio para seu chefe de gabinete!

O Congresso apreciou ainda a saudação dos ferroviários, que aderem à campanha em favor da frente única revolucionária, e prometeram-lhes o seu apoio para a greve que eles planeavam.

A unificação proletária  
A U. S. I., por intermédio do Partido Socialista, esteve em negociações com a C. G. T. para obter a unificação das forças proletárias organizadas. Pedia, porém, sérias garantias de autonomia, ao passo que a C. G. T. impunha como condição a dissolução da U. S. I. Por isso, não se chegou a nenhum acordo.

A U. S. I. tem diante dos olhos o exemplo da C. G. T. francesa, na qual o grosso funcionalismo das grandes federações de indústria acabou por suprimir a acção do outro ramo, a federação das Unões Departamentais, sacrificando-a ao burocratismo e ao reformismo.

Após demorada discussão, o Congresso aprovou a moção Sodi, pela qual, registando as tentativas de unificação naufragaram por má vontade da C. G. T., que «por sua natureza mantém o carácter reformista e colaboracionista», considerando que neste momento a unidade só pode resultar da fusão de todas as forças vivas do proletariado revolucionário e ouvidas as declarações do representante do Sindicato Ferroviário, convidou o conselho central a entender-se com esse Sindicato e com as outras organizações que se mantiveram no terreno da luta de classe para alcançar a ambicionada frente única revolucionária.

Foi ainda aprovada a moção Bacelli, pela qual o Congresso, afirmando de novo a sua confiança na acção directa, confirma as suas aspirações unitárias no terreno revolucionário e de-

## NÃO APOIADO!

LOCUTÓRIO DUM INSURRECTO

Sabido que sempre prepondera mais no homem o vício que a razão ou a necessidade fisiológica, não é de admirar que meio mundo se mostre indiferente à falta de pão ou de batatas, enquanto já a falta de tabaco leva as gentes a movimentos de terrível indignação. Eu não sei se isto é ou não condenável, mas vejo perfeitamente que isto é humano. E como a Companhia dos Tabacos se não mostre resolvida a abastecer tam cedo o mercado do *Francês*, do *Superior*, ou do *Holandês*, aqui vou eu vulgarizar generosamente alguns segredos que supponho ajudarão os meus leitores fumantes a dispensar, com menor sacrifício, os raros produtos da aludida companhia tabaqueira. Não quero falar já dos bochechos químicos tendentes a produzir no paladar a repugnância pelo tabaco, pois receitas de tal ordem ninguém se acerta a era em perda que eu aqui as reeditaria. Tampouco pretendo referir-me às castanhas piladas, ao pau de alcaçus, ou às boquilhas de alcatrão e mentol, pois há muitos que, tendo usado de todos estes expedientes, no confiante intuito de esquecer o vício de fumar, se encontram ao cabo dum dia com maior consumo de tabaco, por sentirem a precisão imperiosa de tirar da boca a insípida das castanhas, o enjôo do alcaçus ou o amargo frio do alcatrão. O que eu quero tornar público é a existência de dois sucedâneos magníficos da planta de Nicot, sucedâneos que acumulam a vantagem de serem facilmente encontrados com esta outra de não custarem dinheiro nenhum. O primeiro vem a ser a folha da silva, essa silva bravia que cresce e prolifera em toda a parte, sem outros préstimos além do de dar pasto a cabras e florir numas amoras de sabor acre que toda a gente tem provado. Pois a folha da silva arranca-se enquanto verde; pica-se muito bem picadinha como se fosse para sopa *Juliana*; seca-se depois ao lume, sobre uma lata, mexendo para que toda aloque por igual; mete-se finalmente em qualquer recipiente impermeável durante uns dias, após os quais fica belíssima para fumar. O segundo sucedâneo é a rama da batata. Prepara-se do mesmo modo e, depois de picada e torrada, dá uma substância muito fumável. Boa, o que se chama boa para um homem tabaquear a situação, não é - para falar verdade. Mas quem queira dar à folha da silva ou à rama da batata um gosto mais evocativo, só tem a misturar bem estes produtos com uma quantidade diminuta de tabaco verdadeiro, pois o gosto deste transmite-se a eles após alguns dias de contacto. Depois é fumar e saborear. Mas quem tenha uns resíduos de vontade e dois dedos de vergonha na cara, deposita no caixote do lixo todas estas preparações e deixa por uma vez de fazer de chamini - conselho valiosíssimo que eu aqui estou deixando consignado enquanto chuppo desesperadamente um charuto de picar que nem à mão de Deus padre se resolve a arder.

Greve geral e expropriação  
Depois de votar uma moção favorável à intensificação e alargamento dos movimentos operários industriais e agrícolas, e outra aprovando a decisão do Conselho Geral, pela qual, em Junho passado, a U. S. I. aderira à 3.ª Internacional e convidando as organizações sindicais de acção directa a prepararem um Congresso no qual entre si concertem a acção a desenvolver no seio daquele novo organismo, o Congresso de Parma aprovou a seguinte resolução:

«Sobre a questão da greve geral, o Congresso confirma os princípios clasistas segundo os quais a greve geral, sem ser excluída nem condenada para as necessidades defensivas contra a reacção nos seus múltiplos aspectos, deve tender a adquirir o seu valor de ataque ao regime capitalista e deve marcar a declaração de guerra do proletariado contra a sociedade burguesa; «mas considera que a greve geral de ataque deve converter-se imediatamente numa tomada directa de posse das fábricas e matérias primas, das terras, dos caminhos de ferro, das minas e de todos os meios de produção, para imediatamente recomenciar as funções produtivas por conta exclusiva das forças revolucionárias e para privar as forças reaccionárias de qualquer possibilidade de usufruir da produção operária».

Novos sindicatos

Sindicato Unico da Construção Civil de Oeiras

Na sede da Associação do Operariado de Oeiras, efectua-se no próximo dia 1, a inauguração solene do Sindicato Unico da Construção Civil de Oeiras, estando convidados a fazer-se representante os mais importantes agrupamentos operários. Abridurará a festa a Academia Instrução e Recreio Musical Oeirense, realizando-se uma sessão solene em que usará da palavra conhecidos militantes da organização sindical.

A questão de Chantung

PEKIM, 25 - O ministro do Japão comunicou ao governo chinês que nos termos do tratado de Paz, o Japão passava a ser o detentor dos direitos que os alemães usufruíam em Kiao-Tcheo (Chan-tung). - H.

A França operária

Declaram-se em greve os trabalhadores dos portos e docas

PARIS, 26. - Os jornais informam que a federação dos portos e docas decidiu a greve nos 24 portos do Atlântico para terça-feira por solidariedade com a greve dos dockers de Lorient. - H.

Saúde pública

Segundo o boletim de sanidade interna, apresentado na última sessão do conselho superior de higiene, na semana finda em 17 do corrente, manifestaram-se em Lisboa 11 casos de difteria, 1 de escarlatina, 3 de febre tifóide, 1 de meningite, 27 de sarampo e 17 de varíola.

## OS FORÇADOS

### A LIMPEZA DA CIDADE

#### OS VARREDORES

Horas mortas, horas em que a labuta esmorece e a vida esmorece também, cristalizando-se.

Já não há rumores, estrépitos, rangidos. Extinguiu-se o *brouha* confuso da cidade obreira, as carroças já não rodam pesadamente nas calçadas, e os eléctricos, fendendo a treva, recolheram há muito, carregando os últimos retardatários.

As ruas desertas alongam-se, o silêncio enche a pesada sombra de malefícios e a casaria agora é mais sinistra, como se dos lares a tragédia ressumasse.

Um vácuo enorme confunde tudo numa tristeza infinda, e um rumor susurrante, indistinto, lembra a natureza



«São as carroças para condução de lixo»

cogitando revoltas para sair do torpor negro em que se afunda.

Da intimidade vaga das coisas parece estar prestes a rebentar um estrugido doloroso, pleno de acumuladas nostalgias, que acorde tudo, chamando à vida, à luta, ao trabalho; mas o vácuo e a imobilidade são cada vez maiores.

Tudo se retrai num egoísmo feroz. Tudo horrivelmente se fecha. As portas trancam-se, as janelas cerram-se e os vultos, escondidos na roupa, passam apressados, fugindo, atraídos pelo repouso que os chamava há muito.

Então a quietude comunica-se a tudo, a natureza dorme e as ruas pare-



«Os varredores, imersos na sombra, prosseguindo na sua tarefa heróica...»

cem succumbir também a uma pesada sonolência.

E então que, numa languidez de corteza, a cidade, de olhos cerrados, consente em que a limpeza, afastando a ameaça da morte e do isolamento.

A noite, manto de crepe rasgado pela foice lunar, é cada vez mais triste, dum taticurnidade fatídica. O céu e a terra confundem-se num amplexo soturno, e nesse contacto a terra impregna-se de sonho, que só os miseráveis apreendem. Então, como se irrompessem, desagregados da própria terra, eles fazem a rua aparição sombria, enchendo a sua de sombras e o ambiente de maldições.

Sinos ao longe badalam horas, e os cães, pressentindo desgraça próxima, farejando o deslizar de maltrapilhos, cortam a solidão com os seus latidos.

Uma cacimba enregelada trespassa tudo, envergonhando os pavimentos, e a miséria descobre-se, escancara-se, os vagabundos aumentam sob o ladrar dos cães, cada vez mais lugubre.

A alfiúza trepa às avenidas, e, pelas paredes dos prédios ricos há esfarrapados coçando-se, protegidos pelo escuro, que nivela tudo.

E o lódo, são os detritos duma sociedade imunda, trasvasando, enquanto os verdadeiros culpados, os que tem a alma soterrada em lixo, ressonam

como suínos ou dilatam as pupilas diante do pano verde.

...E os varredores, submersos na sombra, vão prosseguindo na sua tarefa heróica...

E' difícil vê-los, confundidos como se encontram na obscuridade. Só o trabalho os denuncia pelo rumor. Com o andar, os tamancos ecoam fortemente, acordando ecos na solidão, e nada mais, nada mais a não ser o martelar dos tamancos faria supor que o sussurrar das vassouras provinha duma vontade humana. Parecem larvas enormes rastelando; lembram pedaços da própria treva, movendo-se, e, neste crescendo, neste acordar de sensações sobrenaturais, quando eles passam na focalização dos candieiros, os seus perfis, recortando-se na claridade livida da luz bruxoante, semelham, a distância, farrapos de cartazes e fantasmaticamente conservam-se de pé, ou, mais próximo, os espectros de escravos, passeando na capital, com a cumplidamente medonha da noite fuliginosa.

E nada mais, nada mais que os tamancos, insistindo em que estão ali homens perdidos na escuridão, defendidos contra a curiosidade dos outros homens por uma barreira fétida, subtil e penetrante, como seja a nuvem de poeira, onde se agitam legiões formidáveis de microbios inexoráveis.

Nada mais, nada mais. O resto, são trevas, microbios, abandonos...

Sinos, outra vez sinos, e os cães sempre a ladrar, agora vivam.

Que terão eles?... Oh!... A noite, a noite, quem pudera arrancar-lhe todos os segredos!

Parou o arrastar das vassouras. Ponto tempo, o necessário para dulcificar a tarefa, com as fumaças de um cigarro pífio.

Ecoam passos, há um errar de sombras, junto às paredes, vozes roucas, tossidos secos, e os cães a ladrar, sempre a ladrar furiosamente... E a proscrição, o vício, a vagabundagem que passa...

O' a noite! Que tragédias mudas, ignoradas...

Novamente as vassouras sussurrando, uma nuvem de poeira subindo, alastrando e outra vez vozes, grunhidos, depois passos apressados, e de novo o silêncio, cortado apenas pelo arrastar das vassouras e dos tamancos.

Aqueles vagabundos, abatidos sabendo que a noite os levaria hediondas; aqueles párias, que vinham pedir à noite que lhes cobrisse a sordida aparência...

cia, fugiam, eles também, àquele lixo empoeirado.

Eles não conheciam, nem mesmo ouviam falar em microbios, mas fugiam dos varredores como da peste.

Cantam os galos. A escuridão é monos densa, os recortes das casarias começam a precisar-se, e por toda a parte os contornos vão nitidamente acentuando-se. Súbito, um estrépito como uma troar longínquo de artilharia. São as carroças para a condução do lixo.

Pouco depois, cavalos. E a patrulha da guarda. As vassouras continuam sempre raspando o chão, e esse rumor, sob o olhar dos soldados, dá-me nitidamente a ideia de forçados, arrastando a grilheta sobre a terra juncada de cadáveres secos.

Eduardo FRIAS.

Os fabricantes de armas

pedem melhoria de situação

A Associação de Classe dos Fabricantes de Armas e Offícios Acessórios (Pessoal do Arsenal do Exército), dirigiu uma representação ao presidente do ministério solicitando a sua intervenção no sentido de que os vencimentos dos do mesmo pessoal sejam aumentados.

Não te esqueças, camarada, de ceder a quantia correspondente a um dia o teu trabalho para a CASA DOS TRABALHADORES



# A Casa dos Trabalhadores

É necessário que o proletariado se comprometa de importância capital para a Casa dos Trabalhadores. Ela não será simplesmente um lugar cómodo e vasto onde o operário, findas as suas ocupações diurnas, se encontrará à noite para descansar um pouco. Será mais alguma coisa. Será o teatro, a escola, o centro onde um punhado de indivíduos reunidos, farão irradiar por todo o país ideias novas e emancipadoras.

Sendo assim porque razão existem ainda trabalhadores que não concorrem com a sua parcela de esforço para erguer essa obra emancipadora?

Há ainda, infelizmente, grande número de inconscientes que opõem a sua resistência passiva a qualquer movimento de interesse geral. Há também, é certo, grande número de operários conscientes, os que realizam sempre as suas aspirações e as alheias. Devem estes influir sobre os outros, mais fracos de espírito, aconselhá-los, demonstrar-lhes quanto há de grande e de belo na obra que nos propomos levar a cabo, e assim, com uma propaganda intensa, a Casa dos Trabalhadores realizar-se há com menor esforço e mais rapidez.

## Reunião da comissão pró-Casa dos Trabalhadores

Convidam-se todos os componentes da comissão pró-Casa dos Trabalhadores, isto é, os delegados da C. G. T., União dos Sindicatos Operários, Sindicatos Unicos (que não possuem federação) e Sindicatos Nacionais, a reunir hoje, às 21 horas, na sede da C. G. T. para a comissão pró-Casa dos Trabalhadores tomar conhecimento dum officio da Federação Nacional da Construção Civil e trocar, sobre a matéria desse officio, impressões com uma comissão delegada do mesmo organismo, que para esse effeito é convidada a comparecer à mesma hora.

## Festa pró-Casa dos Trabalhadores

O Grupo Dramático Solidariedade da Construção Civil convida a comissão nomeada na sessão de 14 do corrente, para levar a effeito a festa pró-Casa dos Trabalhadores, a reunir hoje pelas 21 horas.

## Sindicato Unico Mobiliário

Reúne hoje, pelas 20 horas prefixas, a assembleia geral do Sindicato Unico Mobiliário, onde será largamente tratado o momento actual da Casa dos Trabalhadores. Por esse motivo aquele sindicato roga a comparencia de todos os sócios.

## Missão metalúrgica

A sub-comissão pró-Casa dos Trabalhadores constituída pelo Sindicato Unico Metalúrgico realiza hoje, às 20 horas, na sede da secção do sindicato em Belém, rua Paulo da Gama, 6, 1.ª, uma sessão de propaganda pró-Casa dos Trabalhadores.

## Relação dos contribuintes

Sindicato Unico Metalúrgico de Lisboa

2.ª lista. Um industrial, 3800; Manuel Ruivo, serralheiro, 2810; Joaquim Ferreira, telefonista, 1880; José da Costa, servente, 1820; Pedro Madeira, serralheiro, 2840; Rodrigues Pereira, servente, 2800; Armando Pampulha, serralheiro, 2820; Anibal Andrade, idem, 2850; António de Abreu, idem, 1882.

## As vítimas da burguesia luso-brasileira

### Quando são postos em liberdade os presos da esquadra do Caminho Novo?

Na esquadra do Caminho Novo ainda se encontram presos os camaradas José Rosa da Silva, António Ramos e José Augusto Gonçalves de Amorim, expulsos do Brasil como indesejáveis. O primeiro desses operários conta perto de cinquenta dias de prisão e os outros também há muito se encontram presos, sem que as autoridades resolvam da sorte dos captivos. Decerto que isso é indifferente aos políticos categorizados; três presos a mais ou a menos num país onde os cárceres estão sempre cheios, deixa-os indifferentes. Mas o caso é que esses trabalhadores, que não contam outros recursos além dos que cohem dum labor extenuantissimo, se encontram no cárcere lutando com enormes difficuldades, de pouco lhes valendo o fraco auxilio que a organização operária lhes dispensa. A situação desses presos não tem nenhuma justificação em face das leis vigentes; não estão detidos em obediência a qualquer determinação do Código Penal e as autoridades, se apparecem aquiescentes com as explicações, ver-se-iam em grandes difficuldades para esclarecer uma attitudão incomprensivel.

Hoje de novo reclamamos a libertação dessas vítimas da burguesia luso-brasileira. Os proletários quando presos por delictos de carácter social, sabem arcar com as suas responsabilidades, não as engeitando. Agora o que se não pode admitir é que se encontrem presos três operários que nenhum delicto praticaram!

## Assalariados do Estado

### Um manifesto ao país — As diferenças de ordenados entre o funcionalismo publico

A grande comissão de equiparação dos vencimentos dos funcionários públicos concluiu definitivamente os seus trabalhos e vai entregá-los por estes dias ao ministro das finanças. Consta que todas as associações de classe dos funcionários do Estado vão dirigir um importante manifesto ao país, pondo em evidencia as desigualdades dos vencimentos do funcionalismo, havendo, por exemplo, na classe de serventes 25 ordenados diversos. O manifesto documentará e fundamentará a razão e justiça que assiste aos funcionários públicos, não só no que respecta à equiparação, como na melhoria de situação em face da extrema carestia da vida.

## Vadios da classe baixa

Dos colaboradores do governo civil seguiu ontem para o forte de Monsanto, eschodados por uma força de infantaria da guarda republicana, 12 indivíduos, que haviam sido condemnados a serem entregues ao governo.

# A BATALHA

## Empregados dos telefones

### A caminho da solução? — Aparhecimento dos outros dois aparelhos

Os grevistas encontram-se no firme propósito de não retomar o serviço enquanto a Companhia não atender às suas reclamações. Como o serviço dos telefones é considerado um serviço público e o funcionamento da Companhia obedece a contratos com o governo, parecendo que aquela pretende que este lhe dê concessões a fim de poder fazer face às reclamações do seu pessoal. No entanto tudo se encaminha para a solução do conflito, tendo-se realizado algumas demarches nesse sentido, o que faz prever um breve accordo, normalizando-se o serviço e resolvendo-se a questão a contento das duas partes.

A direcção da Companhia dos Telefones esteve ontem conferenciando com o sr. ministro do commercio, acerca de medidas a tomar, tendentes a normalizar os serviços telefónicos na capital, paralisados por motivos da greve.

O agente fazenda apreendeu ontem os dois aparelhos que faltavam, e que foram tirados das estações telefónicas Central e Norte. Os quatro aparelhos vão ser entregues à Companhia.

Já ontem foram postos em liberdade os empregados António Fernandes, Manuel Seixal e Raúl dos Santos, esperando-se que hoje sejam postos em liberdade os restantes presos.

## Classe corticeira

### Na provincia e arredores

#### Em Setúbal

SETUBAL, 25. — C. — Reuniu a Associação dos Operários Corticeiros de Setúbal, sob a presidência do camarada José Máximo, secretário por José Pedro e Eduardo Pontelinha, para apreciar a marcha do movimento.

Fez uso da palavra o camarada António Gomes, sobre o telegrama que lhe recebeu elucidando sobre o movimento, dando o orador varias explicações, o que satisfaz a assembleia, que ficou esperando resoluções.

Fez, em seguida, uso da palavra José Casimiro, dando conta do desembarque que se tentava fazer no cais, o que junto com os camaradas presidentes da Associação dos Condutores do Rio Sado e dos Condutores de Carroças, impediram que tal fizesse.

Foi lavrada na acta um voto de louvor aqelles camaradas, pelo seu procedimento.

O camarada Eduardo de Azevedo censurou asperamente o procedimento do industrial José Custódio Cabrita por se aproveitar de uma pobre velha para atrair ao movimento tam justo como este é. Fizeram ainda uso da palavra mais camaradas, encerrando-se pouco depois a sessão no meio de grande entusiasmo com vivas à greve geral, à Federação Corticeira, e saudações à Batalha, pela forma alva como tem acompanhado a greve corticeira.

#### Em Silves

SILVES, 25. — C. — Continua no mesmo estado a greve dos corticeiros desta cidade, tendo-se os industriais manifestado os mais intransigentemente possíveis, sendo esta uma das localidades onde a exploração feita por estes senhores é maior. Mas os corticeiros estão dispostos, como sempre, a lutar emquanto a Federação não resolver em contrario.

#### No Barreiro

BARREIRO, 26. — C. — Sob a presidência do camarada Gregório Matos, secretário pelos camaradas José Prestes e António Bento, reuniram hoje em elevado numero os corticeiros desta villa, tendo falado o delegado da Federação Francisco Pincho, que convidou os grevistas a proseguirem na luta com a energia de que tem dado provas durante todo o movimento. Usaram ainda da palavra outros operários, continuando a sessão, que está muito animada, no momento em que fecho esta correspondência.

#### Em Sines

SINES, 25. — C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

A classe começa a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará aguardando futuras resoluções na mesma attitudão. A classe continua em sessão permanente, confiando na vitória porque a ansia, e está disposta a lutar.

E' asperamente criticado o procedimento do presidente da Associação dos Industriais, sr. Pedro Fernandes, muito conhecido nesta localidade.

## Outras greves

### Operários da Construção Civil

Os operários pedreiros, canteiros e serventes que trabalham na obra da Companhia Nacional de Moagens, da rua 24 de Julho, há cerca de 15 dias que pediram aumento de salário, em virtude de ali auferirem muito menos que em qualquer outra obra da mesma Companhia, e também atendendo à carestia da vida, que se vem tornando insuportavel. Como não tivessem sido atendidos, resolveram aquelles operários entender-se com o mestre ou patrões, mas o encarregado ao saber de tal attitudão, disse-lhes que aquelle que tentasse falar aos patrões seria despedido. Em face disto e para evitar vinganças do encarregado, que se chama António da Silva e é sindicato, os operários abandonaram o trabalho. Antes disso, porém, avistaram-se com o mestre Zaccarias, que achou muito justas as suas reclamações, mas disse que agora nada se poderia fazer por os patrões se acharem ausentes.

Uma comissão delegada daquelles operários, composta de Alberto Maria de Oliveira, José Rebordão, António da Costa, António de Matos, Anibal José e Frutuoso de Abreu, communicou este caso ao Sindicato Unico da Construção Civil para que, em assembleia geral, se pronuncie e tome as resoluções que o assunto require.

### Os carpinteiros navais e os calafates declaram-se em greve

Em virtude de ter findado ontem o prazo dado aos industriais para adotar a nova tabela de salários aprovada por estas classes na assembleia que effectuaram em 20 do corrente, declaram-se estas em greve parcial em alguns estaleiros do Seixal e Barreiro, bem como dos Transportes Marítimos. Tendo sido os corpos gerentes do respectivo sindicato convidados pela associação de proprietários de fragatas a reunir, foi por estes oferecido mais 500 centavos de aumento, oferecendo também os Transportes Marítimos 300 centavos e a Companhia Nacional de Navegação 300 centavos, com outras regalias. As restantes classes anuíram às reclamações tendo algumas já dado o aumento no dia seguinte à assembleia mista.

Tendo-se os carpinteiros civis dos Transportes Marítimos recusado a continuar as obras abandonadas pelos carpinteiros navais e também os serradores navais abandonado o trabalho por solidariedade com estes, foi pelo Sindicato dos Carpinteiros Navais saudado o Sindicato Unico da Construção Civil.

Para communicação à classe dos edificações junto aos industriais entrevistados e outros assuntos referentes ao aumento de salário, reúne hoje a assembleia geral às 17 1/2 horas.

### Em Beja

A Federação Nacional da Construção Civil recebeu communicação de Beja de que em duas importantes obras, o pessoal se declarou em greve, para aumento de salário.

Esta Federação previne os operários desta industria, de que não devem ir para aquella cidade prejudicar o movimento daquelles camaradas.

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas em 26

Vapor sueco "Sigue" de Gibraltar; vapor inglês, "Andes", de Southampton.

Saídas

Vapor francês, "Stettin", para Setúbal; vapor francês, "Doutre France", para Setúbal; vapor americano, "Heston Pride", para Savannah.

## Os presos que morrem à fome!

Perante a presidência do ministério os fornecedores do sustento dos presos de varios concelhos do distrito de Lisboa reclamaram contra a falta de pagamento, desde o mês de Setembro do ano findo.

# Vida Sindical

## COMUNICAÇÕES

### Empregados das Escolas Primarias Officiais.

Reúnem em assembleia geral no dia 24 do corrente, a fim de apreciar o relatório e contas da gerência de 1919, e ouvir os delegados desta classe à União das Associações do Funcionalismo Publico, os quais apresentaram os trabalhos a que toem precedido para a equiparação de vencimentos, expondo à assembleia que tentavam avistar-se na próxima quarta feira com o sr. Malheiros, director geral da contabilidade pública, a fim de lhe pedir a entrega immediata dos trabalhos da comissão ao ministro, o qual por sua vez será procurado na próxima quinta feira a fim de lhe pedir que esses trabalhos sejam apresentados ao parlamento no mais curto espaço de tempo.

Foi resolvido officiar ao pessoal menor de todas as escolas do país a fim de lhe pedir a sua inscrição como sócios desta associação e enviar-lhes como delegado às reuniões que venham a realizar, o presidente da assembleia geral, José de Almeida Dias.

### Sindicato Unico Mobiliário

Reuniu ontem este conselho resolvido officiar ao Sindicato Unico da Construção Civil, Taneiros de Lisboa, Carregueiros e Carpinteiros Navais, pedindo a comparencia de um delegado de cada um destes Sindicatos a uma reunião que se realiza no próximo dia 4 de Fevereiro, juntamente com este conselho, para apreciar e resolver sobre a melhor forma de levar à pratica trabalhos para evitar os prejuizos que está causando a exportação de madeiras, ao abrigo do decreto de livre exportação.

Este assunto é de grande necessidade a ponderar e urge pôr termo às grandes negociações já feitas com a livre exportação de madeiras e em prejuizo da industria nacional e do operariado que trabalha com essa matéria prima.

Mais resolveu coordenar todos os trabalhos já iniciados por este conselho para serem presentes à assembleia geral do Sindicato que se realiza hoje, e ai ser demonstrado a todos os camaradas qual o trabalho a desempenhar por este conselho e de quanto é necessário a unificação de todos os trabalhadores para a conquista da emancipação.

Este conselho lembra aos camaradas Estofadores, Entalhadores e Torneiros a necessidade de nomearem os camaradas delegados às secções profissionais, para assim se poderem organizar todos os serviços que são necessários à vida deste sindicato.

### Comissão Administrativa

Na reunião ontem effectuada occupou-se da iluminação da sede, da forma mais pratica de se effectuar a cobrança, e da Casa dos Trabalhadores, resolvendo apresentar o estudo de todos estes assuntos à assembleia do sindicato.

Pessoal do Municipio. — Reuniu em assembleia geral no dia 24 do corrente sob a presidência de Policarpo Rodrigues Chaves, secretariado por Eduardo Gaspar da Silva e Francisco Antunes Cabral.

Foi apreciado o relatório de contas de Junho a Dezembro de 1919. A receita foi de 156850 e despesa de 55891, ficando um saldo para 1920 de 100959 centavos.

A eleição dos corpos gerentes para o ano corrente deu o seguinte resultado: Assembleia geral: 1.º secretario, António Simões; 2.º secretario, António José de Sousa. Direcção: Presidente, João Carlos; 1.º secretario, Eduardo G. da Silva; 2.º secretario, Francisco A. Cabral; tesoureiro, Serafim da Silva; 1.º vogal, João da Silva, e 2.º vogal, Francisco Martins. Conselho Fiscal: António Ribeiro, David Santos Rebelo e Abílio dos Santos. Comissão de melhoramentos: Policarpo Rodrigues Chaves, João Pinto, Alexandre Gonçalves, António Fernandes e José Dias Alemão.

Manufactores de Calçado. — Reuniram ontem os delegados das officinas de Lisboa, tomando conhecimento que por motivo de a tipografia não poder dar as tabelas hoje, se fará a sua distribuição aos respectivos industriais no próximo dia 29.

Mantém-se a resolução de que os industriais devem dar uma resposta até ao dia 1 de Fevereiro.

## CONVOCAÇÕES

### União dos Sindicatos Operários

Não tendo sido possível reunir ontem a comissão administrativa deste organismo, pelo facto de os seus componentes estarem occupados em outros trabalhos de organização, novamente se convoca a mesma a reunir hoje, pelas 20 horas, pedindo-se a comparencia de todos os seus componentes, não só para se resolverem assuntos urgentes e indiazíveis, como também ultimar trabalhos de escrita, a fim de se dar posse à nova comissão administrativa dentro de breves dias.

Convida-se o camarada Delphin Ferreira, delegado effectivo a este organismo, do sindicato dos Impressores Tipográficos, a comparecer hoje, sem falta, no gabinete desta União, para assunto urgente.

### Manufactores de Calçado

Reunem amanhã os delegados das officinas na sede do sindicato.

### Sindicato Unico dos Operários da Construção Civil

Condição de Melhoramentos. — Para tratar da reclamação de aumento de salário, reunem hoje os delegados desta comissão, com a presença de um ou mais camaradas caboqueiros. Previne-se os camaradas serradores e cerâmicos, que é indispensável a sua comparencia na referida reunião de delegados.

### Sindicato Unico Metalúrgico

Reúne hoje, às 20 horas prefixas, a assembleia geral deste sindicato, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

Secção de Palma e Arredores. — São convidados todos os sindicatos nesta secção a reunirem hoje, pelas 20 horas, a fim de se proceder à nomeação dos novos corpos gerentes e bem assim tratar de diversos assuntos urgentes que se prendem com a organização deste bairro. Atentos os fins a tratar é de esperar a comparencia da maioria dos sindicatos.

### Sindicato Unico Metalúrgico

Reúne hoje, às 20 horas prefixas, a assembleia geral deste sindicato, tendo a seguinte ordem de trabalhos:

Secção de Palma e Arredores. — São convidados todos os sindicatos nesta secção a reunirem hoje, pelas 20 horas, a fim de se proceder à nomeação dos novos corpos gerentes e bem assim tratar de diversos assuntos urgentes que se prendem com a organização deste bairro. Atentos os fins a tratar é de esperar a comparencia da maioria dos sindicatos.

### Secção Profissional dos Pedreiros em Lisboa

A comissão de defesa deste organismo convida por este meio todos os camaradas da secção a reunir hoje, 27, pelas 20 horas, para tratar dum assunto de urgência para a classe.

### Secção Profissional dos Carpinteiros

São por este meio convidados os camaradas que fazem parte da comissão revisora de contas, a reunir hoje, pelas

# ULTIMAS NOTICIAS

## A Revolução Social no Oriente

### O governo bolzevista envia um "ultimatum" à Entente

STOCOLMO, 25. — Um radiograma do governo dos soviets diz o seguinte:

"O governo dos soviets avisa a Entente que está disposto a renovar com os aliados as relações comerciais, porém, antes de tudo, é indispensável fim de um armistício. Se os vovos aliados não derem este armistício dos os barcos da Entente que se encontram aquente mente nos portos russos serão metidos no fundo do mar."

### Uma dupla ofensiva bolzevista contra a Dvina e contra a Polónia

COPENHAGUE, 25. — O exercito polaco effectua importantes movimentos estratégicos a semana passada. Notouse que as tropas bolzevistas foram consideravelmente reforçadas em diferentes pontos sobretudo na Dvina e na

### Acôrdo secreto entre os bolzevistas e os lituanos

BASILEIA, 25. — O gabinete da imprensa polaca anuncia que o governo de Varsóvia descobriu a existência de negociações secretas entre os lituanos e os bolzevistas. Parece que os lituanos extremistas haviam concedido ao grande

### O levantamento do bloqueio foi uma tória do operariado britânico

PARIS, 26. — Telegrafam de Copenhague ao "Echo de Paris":

"O sr. Landsbury, redactor-chefe do "Daily Herald", e administrador dum distrito de Londres, encontra-se actualmente em Copenhague e declarou aos

### Acabaram as guerras...

...mas a França reorganiza a sua máquina de matar

### NA SUECIA

Devido às 8 horas, 24.000 rifles declaram-se em greve

### NA ALEMANHA

Um atentado contra o católico Erzberger

### NA ITÁLIA

O socialista Turatti expulso do partido por traidor

### OS QUE MORREM

Morreu a companheira do Negro

### Um inimigo do militarismo

Foi preso Francisco Borrelli, ex-rio, por ser desertor do batalhão de costa.

Operário: Senão foste ainda ao teu sindicato contribuir para a "Casa dos Trabalhadores", não te demores em fazê-lo







## GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

### Lanifícios e Alfaiataria

Completo e variado sortimento de lanifícios da moda, recebidos directamente das principais fábricas do país e do estrangeiro, assim como fatos e sobretudos já confeccionados em todas as medidas, para homens e crianças. Grande sortido de gabardines e confeções para senhoras.

Garante-se sempre a superior qualidade dos tecidos e perfeito acabamento das obras

306, Rua dos Fanqueiros, 310  
Lisboa

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A  
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29  
3.ª Sucursal: — Rua do Arco do Arco do Marquês de Alegrete, 56, 58

### Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

## Reumatismo

Seja ele de que qualidade for e antigo que seja, a sua cura é certíssima e em poucos dias sentindo-se prontos alivios logo em seguida às primeiras vezes que se usar. Cada tubo 1\$50, pelo correio mais \$20. Vende-se na travessa da Oliveira, 21, r/c, D. (ao Largo da Estrela) (631)

## COMPANHIA DE SEGUROS

### A NACIONAL

Sede na sua propriedade

Avenida da Liberdade, 14, Lisboa



Seguros sobre a vida humana e CONTRA Acidentes no trabalho, Incêndios, roubo e riscos de transporte

## ALFAIATARIA LANSOL

COM 19

Fazendas nacionais e estrangeiras

O PROPRIETARIO deste novo estabelecimento pede ao público elegante uma visita a título de experiência.

Rua da Betesga, 16-2.º

### A COMERCIAL

18-T. da Trindade-18

(Frente ao teatro do Ginásio) Telefone 3992

### Secção de penhores

Juros excepcionais desde 1% EMPRESTA-SE DINHEIRO sobre tudo quanto ofereça garantia, seja qual for a sua importância.

Secção de quinquilharia ouro novo e usado, com brilhantes e pedras preciosas.

Preços de combate!

### Secção de antiguidades

Compram-se objectos antigos de toda a espécie

Transacções rápidas 91

Seriedade e sigilo

### OURO COMPRA-SE e paga-se bem, prata e platina qualquer quantidade.

### RELOJOARIA E OURIVARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54 790

## ALFAIATARIA INGLESA

DE MANUEL L. BRÁS

Fazendas nacionais e estrangeiras — Confeções para homens e senhoras — Preços módicos, perfeição e rapidez.

29, RUA DE S. MARTA, 31 LISBOA

### Tendes relógios parados?

ide à RUA DE SANTA MARTA, 32 e 32-A

e vereis como se encontram os preços tão baratos que ninguém pode competir.

Compra-se ouro, prata e platina para derreter. (737)

António Mendes Cruz

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

## AS VALENTES E PERAS

PARA A RAPAZIADA

Disputam-se à pancada

Botas brancas a 9\$750 e 10\$250

Botas pretas 2 so-las a 13\$750

O nosso sortido imenso. Vemham ver! Vemham ver!

Botas para ho-mem liquidam-se a 12\$000, 12\$500, 13\$500.

Sapatos de pe-li-ca para senhora a 7\$500, 8\$000, 10\$000, 11\$000.

Sapatos em pe-li-ca para senhora, salto a Luiz XV, a 11\$500, 12\$500, 13\$000.

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias". 701

SAPATARIA S. ROQUE

16 — Largo de S. Roque — 17

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

## "Garantia"

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

FUNDADA EM 1853

SEDE NO PORTO: RUA FERREIRA BORGES

(Edifício próprio)

Capital 1.000 CONTOS

(Um milhão de escudos)

Dividendos pagos até 31 de Dezembro de 1918: 6.579.529\$26,6

Dividendo distribuído, idem, idem: 1.394.000\$00

Efectua seguros contra riscos de fogo, industriais, lucros cessantes, aluguéis de prédios, greves e tumultos (só em prédios e mobílias), agrícolas, automóveis, riscos marítimos e riscos de guerra.

Agentes em Lisboa

José Henriques Totta & C

BANQUEIROS

69 a 79, Rua Aurea, 69 a 79

Telefone 533 e 1589 Central

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54

54